

Bruxelas, 12 de Dezembro de 2006

## **Comissão avalia os progressos do processo de reforma destinado a aumentar o crescimento e o emprego em Portugal**

*Até ao momento, registaram-se bons progressos na execução do Programa Nacional de Reforma para o crescimento e o emprego de Portugal, segundo uma análise da Comissão Europeia publicada hoje. A análise faz parte do último relatório anual da Comissão sobre a Estratégia de Lisboa para o Crescimento e o Emprego, o qual será apresentado aos líderes da UE no Conselho Europeu da Primavera, em Março de 2007. O Conselho será convidado a adoptar formalmente recomendações destinadas a apoiar cada um dos Estados-Membros, de forma a que todos eles possam chegar a acordo sobre aquilo que cada um precisa de fazer.*

A Comissão conclui que Portugal tem vindo a realizar progressos satisfatórios em matéria de aplicação das medidas previstas no quadro do Programa Nacional de Reformas, em especial nos domínios macroeconómico e microeconómico. No que diz respeito às políticas relacionadas com o emprego, verificaram-se igualmente progressos, em especial quanto à reforma do ensino e da formação, muito embora não tenha ainda sido plenamente abordado o domínio importante da capacidade de adaptação do mercado de trabalho e da flexigurança. São globalmente satisfatórios os progressos registados no sentido da concretização dos compromissos assumidos no quadro do Conselho Europeu da Primavera de 2006. Será necessário envidar esforços adicionais consideráveis em todos os domínios de política económica, a fim de realizar na sua íntegra os objectivos constantes do programa, tendo em conta a sua ambição louvável e o ponto de partida de Portugal.

A Comissão identifica os seguintes pontos fortes do processo de reformas de Portugal: o lançamento de reformas abrangentes da administração pública, as medidas destinadas a facilitar a criação de empresas na hora, o ajustamento em curso dos sistemas de pensões de velhice e as vastas medidas de consolidação no sector da saúde. Foram intensificados os esforços destinados a dinamizar a I&D, tendo sido integrados numa estratégia coerente, baseada no ambicioso Plano Tecnológico. Encontram-se igualmente em fase de aplicação profundas reformas no domínio do ensino, em especial com base em medidas destinadas a aumentar os níveis de literacia dos jovens e a racionalizar a rede escolar nacional.

A Comissão recomenda a Portugal o seguinte:

- No contexto da correcção em curso dos desequilíbrios orçamentais e da reforma da administração pública, que reafecte as despesas públicas para utilizações mais conducentes a uma subida do crescimento potencial, mantendo em simultâneo um controlo firme sobre as despesas públicas global;
- Que tome medidas destinadas a assegurar uma forte melhoria dos níveis de habilitações dos jovens e que desenvolva um sistema de formação profissional adaptado às necessidades do mercado de trabalho, com base num quadro nacional de qualificações;
- Que modernize o enquadramento em matéria de protecção do emprego, incluindo o legislativo, com o objectivo de promover a segurança e a flexibilidade, a fim de reduzir os elevados níveis de segmentação do mercado de trabalho.

Além disso, de acordo com a Comissão, será importante que Portugal dê particular atenção ao seguinte: garantir que o Plano Tecnológico promissor seja aplicado na sua totalidade, consolidação das relações entre a investigação e a indústria e o reforço do envolvimento no sector privado, assegurar uma concorrência efectiva nos mercados da energia e dos serviços financeiros, redução das emissões, diminuição do défice a nível da transposição da legislação da UE para o direito nacional e abordagem dos factores que ameaçam a coesão social.

## **Historial**

A Estratégia de Lisboa para o Crescimento e o Emprego da UE tem como objectivo reformar as economias da Europa para garantir um futuro próspero, justo e ecologicamente sustentável, assegurando à Europa um bom posicionamento para aproveitar as oportunidades oferecidas pela globalização e fazer face às mudanças demográficas, que terão como corolário um maior número de pessoas idosas e menos jovens em idade activa nas nossas sociedades.

Todos os Estados-Membros elaboraram Programas Nacionais de Reforma no Outono de 2005 e a Comissão publicou uma avaliação inicial no seu relatório anual de Janeiro de 2006, identificando pontos fortes e fracos.

Na presente fase, a Comissão propôs igualmente um conjunto de compromissos firmes a acordar pelos Estados-Membros de modo a reforçar a reforma em quatro domínios de acção prioritários: conhecimento (educação, I&D e inovação); libertação do potencial das empresas, especialmente para as PME; dar trabalho a mais pessoas; e energia.

Esses compromissos foram acordados pelos líderes da UE no Conselho Europeu da Primavera de Março de 2006.

Em Outubro de 2006, os Estados-Membros apresentaram relatórios de execução sobre os progressos realizados. O último relatório anual da Comissão, publicado hoje, inclui 25 "capítulos por país", onde a Comissão procura responder a duas perguntas simples. Em primeiro lugar, quais foram os progressos realizados pelos Estados-Membros na aplicação das medidas constantes dos seus Programas Nacionais de Reforma originais? Em segundo, o que é que fizeram para reforçar os seus programas, tanto nos domínios que a Comissão identificou como fracos como para tomarem em consideração os compromissos assumidos pelo Conselho Europeu.

O relatório anual inclui as propostas da Comissão relativas a recomendações formais específicas por país, que o Conselho Europeu será convidado a adoptar, de modo a que os Estados-Membros possam acordar conjuntamente o que cada um deles deve realizar.

O relatório anual inclui igualmente uma avaliação amplamente positiva do andamento geral do processo de reforma da economia europeia no seu conjunto. O ritmo das reformas está a acelerar e as já aplicadas estão a começar a dar resultados. A actual retoma económica representa uma oportunidade única para novas reformas susceptíveis de manter a Europa no rumo de um futuro próspero e sustentável.

Para mais pormenores, ver:

[http://europa.eu.int/growthandjobs/index\\_en.htm](http://europa.eu.int/growthandjobs/index_en.htm)